

Plano Estratégico AICEP 2023-2025

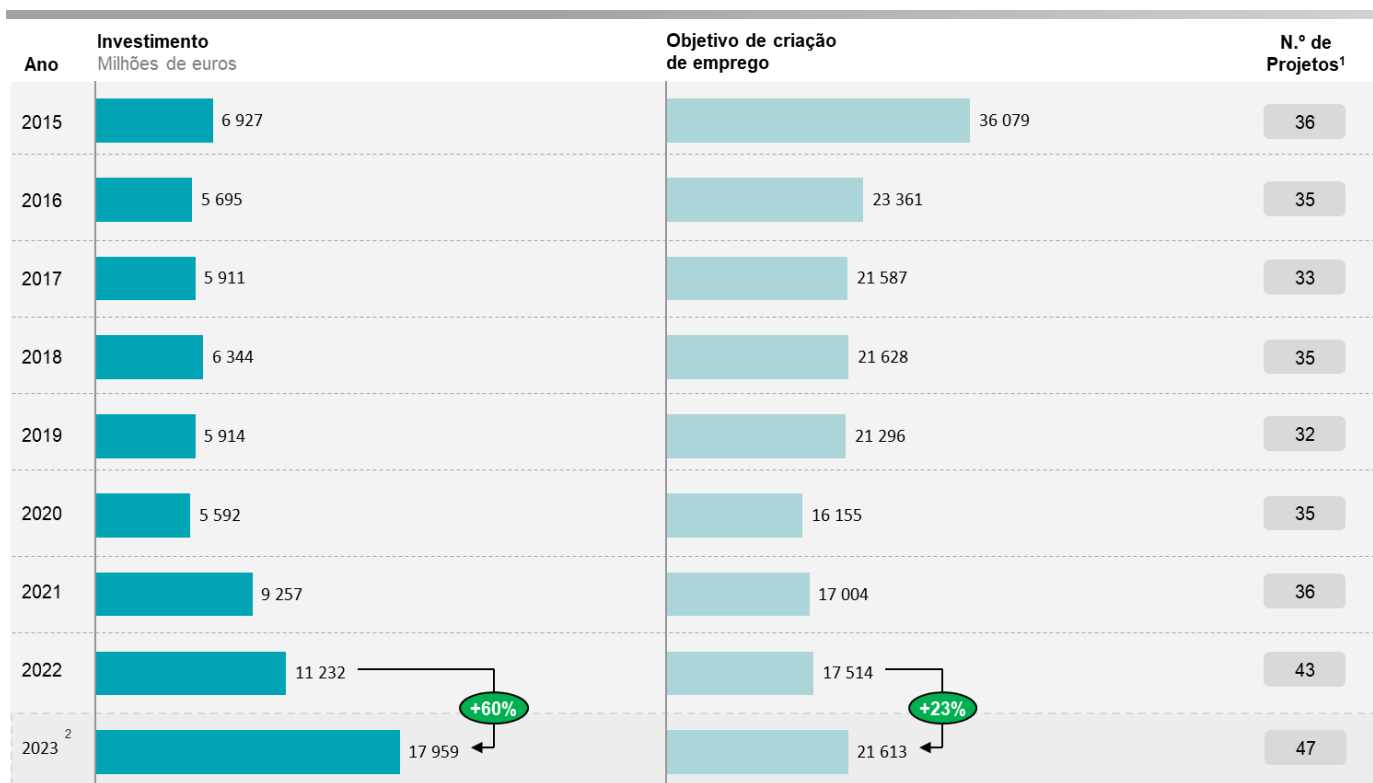


aicep Portugal Global
Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal



PIN: grandes investimentos tramitados pela AICEP

Como entidade coordenadora dos Projetos de Potencial Interesse Nacional (PIN), secretariado da Comissão Permanente de Apoio ao Investidor (CPAI)



¹ Inclui número de candidaturas em acompanhamento: PIN, PII e projetos acompanhamento pela CPAI.

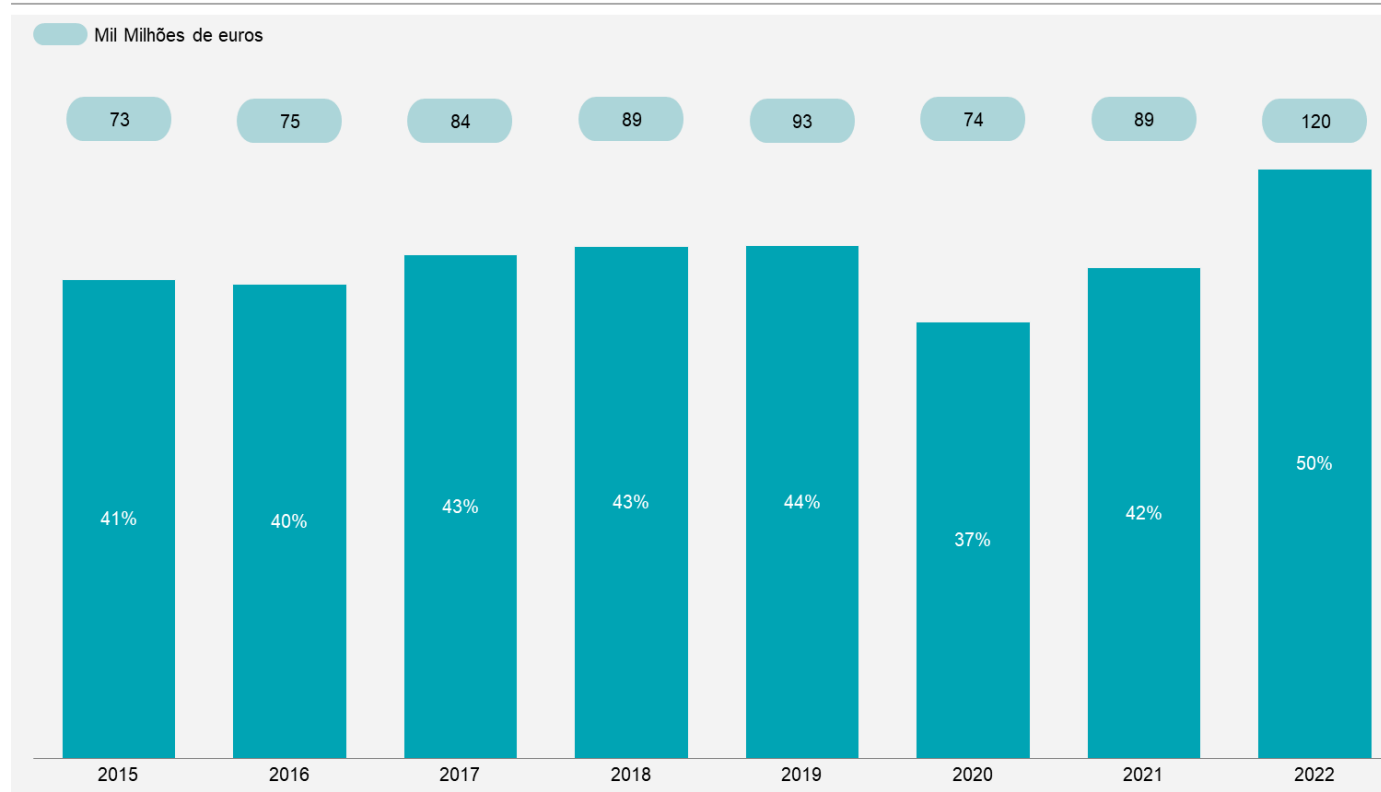
² Inclui número de candidaturas em acompanhamento (PIN, PII e projetos acompanhamento pela CPAI) até setembro de 2023.



Exportações

Peso das exportações no PIB em crescimento constante, tendo aumentado de 41%, em 2015, para 50% em 2022. A atual meta é 53% de exportações no PIB até 2030.

Evolução das Exportações Portuguesas
Porcentagem do PIB, 2015-2022





Exportações

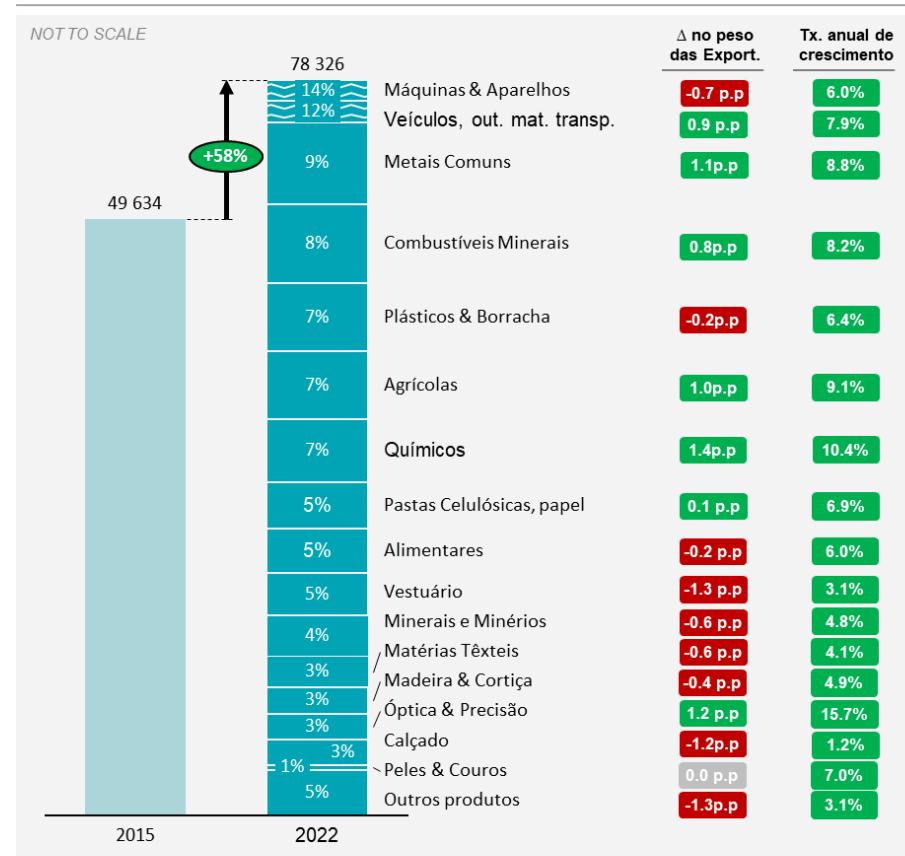
Diversificação dos países clientes alterou o mix de produtos exportados

Ranking dos principais países-destino de exportação

Ranking ¹	2015	Peso nas exportações de bens	2022	Peso nas exportações de bens
#1		25%		26%
#2		12%		12%
#3		12%		11%
#4		7%		6%
#5		5%		5%
#6		4%		4%
#7		4%		4%
#8		3%		2%
#9		2%		2%
#10		2%		1%
#11		1%		1%
#12		1%		1%
#13		1%		1%
Resto		20%		22% ↑

56%

Exportações de bens
Milhões de euros



¹ Ranking considerando apenas o valor de bens exportados.
Fonte: INE



Pilares Estratégicos

Atrair investimento intensivo em capital e tecnologia e fomentar o reinvestimento
Promover o aumento e diversificação das exportações e dos mercados

INVESTIMENTO

Sobre a dupla transição energética e digital, atrair investimentos em indústria verde e da economia de dados

EXPORTAÇÕES

Capacitar o tecido exportador nacional, aumentando a incorporação nacional, o VAB e o perfil tecnológico das exportações

REDE EXTERNA

Focar a Rede Externa nos principais mercados emissores de investimento e nos mercados terceiros com maior potencial para o crescimento das exportações



ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

1. Reforçar os recursos afetos à captação e retenção de investimento
2. Captar investimento de indústria verde e na economia de dados
3. Melhorar as condições de acolhimento de projetos produtivos, em particular físicas, de utilidades e financeiras:
 - Simplificação de Procedimentos e Licenciamentos para Empresas;
 - Avaliação e Planeamento das Necessidades Energéticas;
 - Regulamentação dos Incentivos no Programa Temático Inovação e Transição Digital.



1. Reforçar os recursos afetos à captação e retenção de investimento

- Alocação de recursos às áreas envolvidas na captação e retenção de investimento (Angariação, Comercial, Custos de Contexto, PIN e CPAI e Incentivos)
- Reorientação da Rede Externa para as principais “praças” emissores de IDE com maior potencial para Portugal
- Alinhar o Inov Contacto com a prioridade captação de investimento



2. Alargar a captação proativa de Investimento externo com enfoque na Indústria verde e na economia de dados

- Sobre a aposta nacional na dupla transição energética e digital, atrair investimento de indústria verde, descarbonizada e circular e na economia de dados, das grandes infraestruturas de telecomunicações às web-based start-ups

A AICEP está atualmente a desenvolver 44 *leads* (metade já PIN) para Regime Contratual de Investimento (RCI) somando um investimento produtivo potencial de €32,3 mil milhões



3. Promover condições de acolhimento de projetos produtivos, em particular físicas de utilidades e financeiras

- Assegurar a existência das condições físicas para acolhimento de projetos produtivos (Ex.: solos, licenciamentos, acessibilidades e infraestruturas de utilidade)
- Relançar o Regime Contratual de Investimento focando-o na atração de investimento produtivo com intensidade tecnológica e de capital, nas fileiras dos gases renováveis, matérias base, cadeia de valor do lítio e VE, centros de dados.



EXPORTAÇÕES

1. Reforçar a promoção das exportações sobretudo nos mercados Extra-UE
2. Promover as exportações online
3. Capacitação empresarial ESG



1. Reforçar a promoção das exportações sobretudo nos mercados Extra-UE

- Especializar a abordagem da Rede Externa nos mercados extra-UE em dossiers de acesso ao mercado, em articulação com outras entidades
- Colaborar com o IAPMEI na especialização em fileira e envolvendo as Câmaras de Comércio e as Associações Setoriais e Empresariais
- Divulgar as oportunidades de negócio no âmbito da Estratégia Global Gateway
- Promover a alavancagem das exportações de serviços e bens no IDPE



2. Promover as exportações online

- Programa Exportar Online
- Elaborar perfil de e-commerce detalhado dos mercados de destino
- Financiamento PRR para apoio à internacionalização via e-commerce, 23M€ até 2025
- Promover o *matching* entre exportadores e plataformas do comércio online



3. Capacitação empresarial ESG

- Definir, calendarizar e implementar programas de formação geral e específica em ESG às PME Exportadoras
- Disponibilizar e apoiar com ferramentas de diagnóstico, reporte e monitorização com respeito aos indicadores de desempenho definidos pelo normativo europeu de ESG
- Acesso a financiamento para apoiar a transição das PME.



REDE EXTERNA

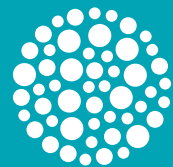
1. Reorientar a Rede Externa para uma maior prioridade na angariação de investimento produtivo:
 - Reorientar para os principais mercados emissores de IDE
 - Duplicar os técnicos de investimento inseridos na Rede Externa
 - Encerramentos: Havana, Teerão e Cantão
 - Aberturas: Telavive, Riade e Singapura

PORTUGAL GLOBAL

Obrigado

Filipe Santos Costa
pca@portugalglobal.pt

portugalglobal.pt



aicep Portugal Global
Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal